

As testemunhas:

Ant. B. Boechy
Victorino - Sousa de S. Paulo



1907
W. S.
Antônio Soares
Aguiar e Rosa
da Silva.
Mago W. 114

Na casa da administração do bairro oc-
cidental do Porto, sito na rua do Rosari-
o numero cinco, pelas Tres horas da tar-
de do dia quinze do mes de julho do an-
no de mil novecentos e sete, comparece-
ram na minha presença Antonio Soa-
res Aguiar e Rosa da Silva, os quaes
seu serem os proprios, tendo cumprido
todas as disposições da lei e sem impedi-
mento algum para o casamento; elle de
vinte e seis annos de idade, solteiro, ope-
rario metalurgico, natural da freguesia
de Santo Ildefonso d'esta cidade e mora-
dor na rua da Pena, freguesia de Mar-
sellas, d'este bairro, filho de pai desco-
nhecido e de Julia Rosa, actualmente casada,
dona de casa, natural do Porto e mo-
radora na rua do Bonjardim, neto pa-
terno de avós desconhecidos e materno de
Pedro da Silva e de Maria Morais, ambos
já fallecidos; e ella de vinte e oito annos
de idade, solteira, fiandeira, natural
da freguesia de Marsellas, d'este bairro,
e netta moradora a' rua da Pena, fi-
lha legitima de Manoel da Silva San-
thiago, natural da freguesia de São Co-
me, concelheiro de Gondomar, já fallecido,
e de Emilia de Jesus, natural de Terme-
do, concelheiro da Villa da Seia; viuva, dona
de casa, moradora no Monte da Estrada,
d'esta cidade, neto paterna de Manoel da
Silva Santhiago e de Joaquina Rosa d'Olivei-
ra, e materna de Antonio Francisco e
de Theodora Benedicta da Cruz, todos já
fallecidos; os quaes, depois de me ouvirem
as antigas mil e novecentos e seis e mil

mil e cinqüenta e sete do código civil, declara-
ram que permaneciam na resolução de ce-
lebrar, como por este celebram, o casamento
pela forma estabelecida na lei civil.

Foram testemunhas José Antonio Soares
d'Aguilar, solteiro, coronel, natural
do Porto e morador na rua da Constituição
e José da Rocha Oliveira, solteiro,
coronel, natural desta cidade e mor-
ador na rua do Monte Alegre, os quaes
sei serem os proprios.

É para constar lazei em duplicado este
retrato que, depois de ser lido e conferido
perante os conjuges e testemunhas, foi
por estas assignado e pelo contratante
Antonio Soares d'Aguilar, assignando a
roga da contratante Rosa da Silva a
testemunha José Pinto Maranhão
Pereira, solteiro, chapelleiro, natural de
Braga e morador na rua Alvaro de Cas-
tello. Em tempo se declara que a contra-
hente não assigna por não saber.

Em ut retro. Lido d'ante, em seis.

Os conjuges; digo, O contratante:

Antonio Soares d'Aguilar

Arquede Rosa da Silva

José Pinto Maranhão Pereira

O administrador do bairro occidente e offi-
cial do registro civil: *Francisco Mendes Aguiar*

As testemunhas:

José Antonio Soares d'Aguilar
José da Rocha Oliveira



1904
N.º 9.
Bento Alves
da Cunha e
Arminda Jo-
zabete Juina-
rães.

Na casa da administração do bairro occiden-
tal do Porto, sita na rua do Rosário nume-
ro cinco, pelas duas horas da tarde do dia tres
do mes de agosto do anno de mil novecentos
e sete, compareceram na minha presen-
ça Bento Alves da Cunha e Arminda
Jozabete Juinares, os quaes sei serem os